

Educação entrega a redes municipais resultados de avaliação de fluência de leitura

Informativos

Enviado por: zellacoracao@seed.pr.gov.br

Postado em:19/05/2023

Em março, 3 mil escolas de 397 municípios paranaenses aplicaram aos estudantes do 2º ano do ensino fundamental avaliações de fluência de leitura, para analisar o nível de alfabetização dos estudantes. Nesta quinta-feira (18), a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) entrega aos secretários municipais de Educação boletins detalhados com os resultados das avaliações.

Em março, 3 mil escolas de 397 municípios paranaenses aplicaram aos estudantes do 2º ano do ensino fundamental avaliações de fluência de leitura, para analisar o nível de alfabetização dos estudantes. Nesta quinta-feira (18), a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) entrega aos secretários municipais de Educação boletins detalhados com os resultados das avaliações. Ofertado pela Seed como parte das ações do programa Educa Juntos, o teste foi aplicado a 126 mil estudantes e os classifica em pré-leitor (níveis 1 a 4), leitor iniciante e leitor fluente. Como o esperado é que o estudante atinja a fluência até o final do 2º ano, o aconselhável é que, no início do ano letivo, ele esteja classificado a partir do nível 3 de pré-leitor. De acordo com os resultados da avaliação, 68% dos alunos estavam classificados a partir do nível 3 (sendo 6% leitores fluentes, 34% leitores iniciantes, 19% pré-leitores nível 4 e 9% pré-leitores nível 3). Outros 26% estão nos níveis 1 e 2 de pré-leitores e 6% não fizeram a avaliação. Agora, a partir dos resultados, as secretarias municipais de educação, com o apoio da Seed, podem criar estratégias pedagógicas para garantir que esses estudantes atinjam a fluência até o fim do ano letivo, empregando atenção especial para os 26% que estão nos níveis iniciais. “Essa avaliação traz indicadores importantes em relação ao processo de alfabetização e da fluência na leitura. Em posse desses resultados, os secretários podem definir estratégias de intervenção a fim de assegurar que esse estudante tenha, de fato, essa competência e essa fluência na leitura até o final do ano letivo”, diz Anderfábio Oliveira dos Santos, diretor de Educação da Seed-PR. Durante o evento de entrega dos resultados, que acontece ao longo desta quinta-feira (18) na UniCesumar, em Curitiba, 1,2 mil pessoas (incluindo secretários municipais e coordenadores pedagógicos das secretarias) participam de oficinas sobre alfabetização e sobre como utilizar os resultados para entender o contexto local, criar planos de ação e capacitar docentes visando a aprimorar o processo de alfabetização na idade adequada. “Os dados vão servir de subsídio para a gente pensar nas próximas ações. Já temos desenvolvido algumas ações específicas nas escolas municipais, com professores de apoio, de leitura. Agora, tendo esse resultado, pretendemos reunir os professores novamente para fazer uma reavaliação do trabalho que está sendo feito, para melhorar o desempenho deles e consequentemente dos alunos nas próximas avaliações”, comenta o secretário de Educação de Marechal Cândido Rondon, Fernando Volpato. “Diante de tudo o que a gente viveu na pandemia, o desempenho dos nossos alunos foi satisfatório, porque analisamos todo o contexto”, observa Roseli de Souza Martins, secretária de Educação de Araruna. “Agora, esses resultados serão trabalhados com os professores, com as equipes pedagógicas, para traçarmos estratégias para alcançar melhorias no processo de ensino-aprendizagem, alfabetização, leitura e escrita.” Cristiane Bonatto, secretária de Educação de Pato Bragado, também considera que o resultado da avaliação foi satisfatório em seu

município. “Por essa prova ter acontecido logo no início do ano, acredito que os nossos alunos estão no caminho certo. O que nossos professores estão passando, o modo como estão trabalhando está dando resultado, mas não podemos parar. Temos que reforçar esse trabalho de leitura com os nossos alunos”, afirma. Avaliação de fluência — O teste, aplicado entre 21 e 31 de março, consiste na leitura de palavras e textos com diferentes graus de complexidade. A professora que conduz o teste pode observar se há fluência na leitura e se há pausas ou dificuldade entre as palavras. Ela também grava a leitura do aluno na plataforma CAEd (do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora). Os áudios gravados são avaliados por uma equipe que analisa a fluidez e ritmo da leitura do estudante, para identificar seu perfil de leitor — do pré-silábico ao fluente. Em junho e novembro, estão previstas outras duas edições da avaliação de fluência, para acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Educa Juntos — A aplicação do teste de fluência de leitura e o debate sobre os resultados são algumas das ações que integram o programa Educa Juntos, da Seed-PR. Implementada no final de 2020, a iniciativa tem como objetivo apoiar os municípios paranaenses na melhoria da aprendizagem e alfabetização dos estudantes desde a educação infantil. Algumas das ações feitas desde então foram distribuição de material didático de Língua Portuguesa e Matemática para professores e cerca de 180 mil estudantes do 1º e 2º anos do ensino fundamental; oferta do Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP) para 296 municípios, para monitorar a frequência dos alunos e combater o abandono escolar; oferta para 330 municípios do Registro de Classe Online (RCO), ferramenta que conta com 2 mil aulas editáveis para os professores utilizarem o conteúdo da forma que preferirem; além da oferta aos municípios da Prova Paraná, uma avaliação diagnóstica dos níveis de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos considerados essenciais para cada etapa de ensino. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 18/05/2023. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.